Quinta-Feira, 24 de Julho de 2025

Parlamentares e representantes do Governo pressionam Ibama por obra no Portão do Inferno em MT

Órgãos federais são alvo de pressão para autorizar intervenção visando evitar deslizamentos

Deputados estaduais, federais, senadores e representantes do Governo do Estado de Mato Grosso estão se dirigindo a Brasília nesta terça-feira (2) com o objetivo de pressionar o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) para viabilizar uma obra no Portão do Inferno, localizado na MT-251.

O governador Mauro Mendes assinou um contrato na quinta-feira (28) com a empresa Lotufo Engenharia e Construções Ltda para realizar a obra de "retaludamento", que promete pôr fim aos deslizamentos que têm ocorrido na região.

No entanto, a intervenção só poderá acontecer mediante a autorização dos órgãos federais – Ibama e ICMBio, responsável pela gestão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, está convocando parlamentares e até o prefeito de Chapada, Osmar Froner, para reforçar o pedido em Brasília.

O governador Mauro Mendes sinalizou que não participará do encontro, mas Botelho assegurou que o Governo estará bem representado, com a presença do secretário da Casa Civil, Fábio Garcia.

Entenda o caso:

Desde o final do ano passado, quedas de blocos têm sido registradas no Portão do Inferno, resultando em um esquema de pare e siga no trecho.

O projeto apresentado pelo Executivo, orçado em R$ 29,5 milhões, prevê a retirada do paredão com o desvio da pista. A empresa contratada terá 120 dias para concluir as obras.

Para iniciar o processo, é fundamental a aprovação dos órgãos federais. O ICMBio afirmou que aguarda o envio da documentação referente aos impactos ambientais do empreendimento para dar prosseguimento à análise do projeto.

O Ibama ainda não se manifestou sobre o assunto desde então.